



ARTHUR DE SOUZA (INTERINO)
arthursouza.df@cbnet.com.br

Celeridade na tramitação do PDOT

Ed Alves/CB/D.A Press



Após o **Correio** antecipar, no último domingo, detalhes do projeto de lei que atualizará o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), numa entrevista exclusiva com o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Vaz, a coluna conversou com o presidente da Câmara Legislativa (CLDF), Wellington Luiz (MDB). O distrital disse que o PDOT é um tema complexo. “Mas, pelo que tivemos acesso, a matéria está atendendo aquilo que foi proposto”, avaliou.

Discussão interna

Sobre as regiões definidas para regularização pelo GDF, o presidente da CLDF ressaltou que esse é um tema que ainda deve ser discutido na Casa. “Temos as limitações, mas o papel da Câmara é esse, trabalhar para atender, da melhor forma possível, os anseios da população”, afirmou.

Análise completa

Segundo o distrital, os detalhes revelados por Marcelo Vaz “trazem exatamente as etapas que queremos (deputados) cumprir”. “Com o projeto sendo entregue em julho, a gente deve se debruçar sobre o projeto durante um tempo menor, mas suficiente para analisá-lo por completo e votar entre a segunda quinzena de novembro e a primeira metade de dezembro”, comentou.

Agência CLDF



Nome confirmado

Não é novidade que a deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) está entre as cotadas para concorrer ao comando do Palácio do Buriti. Porém, fontes ouvidas pela coluna dão conta de que ela deve lançar sua pré-candidatura no início do próximo semestre.

Troca de partido

A informação é que ela não deve seguir no Cidadania e escolherá um partido que seja da mesma posição que a sua. Nos bastidores, a informação é que a distrital está negociando com a nova legenda e com os nomes que devem compor sua chapa, como candidatos aos cargos de vice-governador e senador.

Divulgação/PMDF



275 armas brancas apreendidas

Durante as comemorações do aniversário de Brasília, que terminou ontem, as forças de segurança trabalharam para garantir um evento tranquilo a quem foi curtir os shows. Segundo o balanço preliminar da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), somente nos dias 19 e 20, cerca de 275 armas brancas — facas, tesouras, estiletes, etc. — foram apreendidas.

Sem ocorrência grave

Além disso, cinco armas de choque, um simulacro de arma de fogo e mais de 30 porções de drogas diversas foram recolhidos pelas forças de segurança da capital. De acordo com a pasta, o balanço final da operação deve ser divulgado hoje.

Homenagem

A superintendente do Hospital Universitário de Brasília (HUB), professora Fátima Sousa, homenageou Brasília pelos seus 65 anos. Em um texto publicado nas redes sociais, ela comentou que, ao receber o título de Cidadã Honorária de Brasília, se sentiu abraçada pela cidade que a acolheu, ensinou e inspirou. “Aqui, entre as curvas de Niemeyer, e os sonhos de inúmeras pessoas, entre elas Darcy Ribeiro e as tantas vozes das comunidades que fazem esta capital pulsar até hoje, encontrei o meu lugar de pertencimento”, ressaltou Fátima Sousa.

Dinamismo das agendas

A vice-governadora Celina Leão (PP) mostrou um grande dinamismo em suas agendas no dia do aniversário da capital do país. Além de participar das entregas das premiações da Maratona Brasília 2025, a progressista também assistiu a uma missa na Catedral e participou de um culto evangélico. “Hoje, me perguntaram se eu sou duas. Ainda consegui arrumar tempo para malhar”, brincou Celina, à coluna.



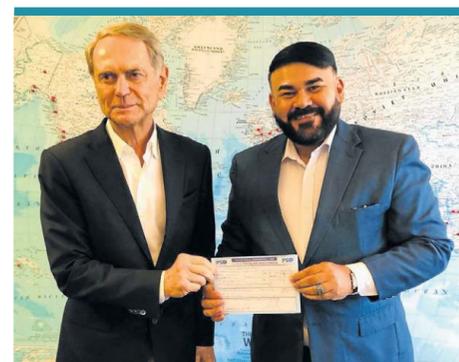
Mariana Campos/CB/D.A Press

Perto da imprensa

O presidente do Tribunal de Contas do DF, Manoel de Andrade, inaugura um novo tempo na corte. Recentemente, distribuiu homenagens a jornalistas e prometeu que, em breve, lançará um prêmio. Quando assumiu o cargo, fez visitas a redações de jornais, fez entrevistas coletivas e anunciou: quer se aproximar da imprensa. A homenagem inédita deve ser institucionalizada e realizada anualmente. Manoelzinho, como é conhecido desde os tempos do sindicato dos táxis, deseja que os demais conselheiros também participem, apontando quais profissionais devem ser homenageados.

A invenção da Superquadra

A Editora Senac-DF e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) lançam, hoje, o livro *A invenção da Superquadra*. A publicação é uma das principais referências sobre o Conjunto Urbanístico de Brasília, baseada na pesquisa dos professores Matheus Gorovitz e Marclio Mendes Ferreira, da Universidade de Brasília (UnB). O evento ocorre às 17h, na Casa de Chá, na Praça dos Três Poderes.



Divulgação/PSDB-DF

Nova filiação

Após o ex-distrital Guarda Jânio, o Partido Social Democrático (PSD) no DF trouxe Beto Ceará — que concorreu para deputado federal nas eleições de 2022, pelo Partido Democrático Trabalhista (PDT). “Ele tem um trabalho admirável, dedicando-se há 18 anos ao auxílio de famílias carentes. O sonho de atender 15 mil famílias mostra o quanto ele é comprometido em combater a fome na nossa região”, elogiou o presidente regional da legenda, Paulo Octávio.

Composição

A filiação de Beto Ceará ocorreu na semana passada. Segundo o empresário, a ideia é participar da chapa majoritária em 2026, compondo o grupo do atual governador, Ibaneis Rocha (MDB). “Precisamos acomodar o PSD de uma forma confortável”, disse Paulo Octávio.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



O Brasil em Brasília

Para celebrar os 65 anos da capital do país, corredores de vários estados disputaram a competição apoiada pelo **Correio**

» ANA CAROLINA ALVES
» CARLOS SILVA
» DAVI CRUZ
» EDUARDO FERNANDES

A corrida é mais do que uma competição, é um sentimento que move muita gente, com superação, determinação e a força de vontade para enfrentar seus próprios limites. Para celebrar os 65 anos de Brasília e também do **Correio Braziliense**, corredores dos quatro cantos do país marcaram presença no quadradinho para participar da Maratona Brasília 2025, disputa que caiu nas graças de todo o Brasil.

Por volta das 5h30, foi dada a largada para o maior desafio da maratona (42km). Logo em seguida, às 6h, deu-se início para o trajeto de 21km. Por fim, às 6h30, os percursos de 3km, 5km e 10km foram iniciados, em frente ao Museu Nacional. Entre os 6 mil atletas presentes na competição estava César Augusto, 52 anos, natural de Santa Maria, no Rio Grande do Sul. Ele cruzou a linha de chegada após 1h e 42 minutos de prova. Segundo o atleta, essa foi uma de suas provas mais especiais até agora, sobretudo por estar em uma companhia para lá de agradável. “Minha filha mora em Brasília e decidi correr este ano. Prontamente, vim à cidade para motivar

Bruna Pauxis/CB/D.A Press



Raiza Kelly trouxe sua mãe, Maria Leda do Maranhão para competir

ela a participar. Essa é, também, uma forma de me superar depois de tudo que eu passei nestes últimos anos, com quatro cirurgias de coluna”, explicou. Satisfeito com o desempenho na prova dos 21km, César ressaltou que a experiência foi enriquecedora.

O engenheiro civil Vitor Hideyuki, 33, veio de São Paulo para participar da corrida em Brasília durante o feriado. “Minha mãe e meu irmão são daqui do quadradinho. Aproveitei a folga com eles e participei também desta

competição”, disse. Embora esteja somente no início de sua vida de corredor, o desafio imposto por ele mesmo é uma forma de começar, quem sabe, um novo hobby.

Com o objetivo de se jogar em uma nova fase da própria jornada, o engenheiro espera melhorar e evoluir daqui para frente. “Entrei recentemente em um grupo de corrida em São Paulo, mas, até o momento, fiz apenas três treinos, o tempo ainda não está dos melhores, mas a prova

Davi Cruz/CB/D.A Press



De São Paulo, Vitor (D) correu 5km com a mãe, Emília, e o irmão Douglas

foi legal e divertida. Correr em Brasília é bom, mas foi ainda melhor participar ao lado dos meus familiares. Com certeza, estarei nas próximas edições”, finalizou.

Força nacional

De acordo com a organização, o evento atraiu competidores de todos os estados. Isso representa a força da Maratona Brasília em nível nacional. De todos os cantos do país, atletas que aparecem para reafirmar seus laços com o

esporte em um momento de celebração para a capital federal.

Na categoria de 3km, um momento em família protagonizou afeto e superação para a corrida. Raiza Kelly, 30, trouxe sua mãe, Maria Leda, 60, para participar da caminhada comemorativa do aniversário da capital. Vinda do Maranhão, Maria Leda foi convencida pela filha a celebrar a data de forma ativa e simbólica. “Minha mãe sempre dizia que gostaria de participar, então aproveitei o aniversário

de Brasília para trazê-la”, contou Raiza, com entusiasmo.

Para Maria Leda, a experiência é inesquecível. “Foi ótimo, com certeza faria de novo”, repetiu ela com alegria. Encantada com a cidade que considera um sonho realizado, ela ressaltou o carinho que sente pelo quadradinho. “Eu amo Brasília, é tudo de bom para mim. A caminhada de 3km foi mais do que uma atividade física — foi uma demonstração de laços familiares e da importância de viver momentos simples e significativos juntas”, completou.

Diretamente do Rio de Janeiro, José Carlos Rodrigues, 66, é mais uma dessas histórias que saem de sua própria casa para se entregar ao solo brasiliense. Corredor há mais de duas décadas, ele participou dos dois dias de corrida, tanto no domingo quanto ontem, nas disputas por 21km. Apesar de não ter ficado entre os primeiros, confessou estar feliz com o desempenho realizado na Maratona Brasília.

“Preparei-me bem, mas acho que sempre temos coisas a melhorar. Estive na capital federal durante esse feriado e, no próximo domingo, já estarei em Porto Alegre para participar de outra maratona. Estou feliz e espero alcançar melhores resultados. Posso dizer, com convicção, que ser atleta mudou a minha vida”, complementou.